

Editorial

O presente número representa um esforço de publicação. Todo nosso processo editorial enfrentou o crescimento excessivo de revistas nos últimos cinco anos, que desviou os pareceristas para outros periódicos. Isto justifica, a nosso ver, a interrupção da periodicidade da *Nexi*.

Daí, é com prazer que registramos a importância de uma resistência que pode superar todos os percalços, mantendo um espaço de divulgação de produção para mestrandos e doutorandos.

Esta *Nexi* mantém nossa tradicional diversidade de objetos e perspectivas teóricas.

Foi observado um núcleo consistente de pesquisas sobre cinema. A partir dos processos de criação, Fernanda Manzo Ceretta discute o som em *Star Wars*, enquanto Patrícia Dourado estuda os roteiros de Sofia Coppola. Emerson Pingarilho Martins pesquisa a imagem residual em *Matrix*.

Há dois artigos sobre mídias digitais. Alessandra Marassi Barros expõe as dinâmicas do armazenamento de livros. Alexandre Alvarenga Ribeiro, por sua vez, faz uma leitura da viralização sob o ponto de vista sistêmico.

Marcelo Luís Barbosa dos Santos analisa a narrativa messiânica no movimento político chileno.

Fica assim aberta a chamada para os artigos de 2019.

Amálio Pinheiro
Cecília Almeida Salles